União das freguesias de Carcavelos e Parede

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2018-2021

União das freguesias de Carcavelos e Parede

Índice

INTRODUÇÃO 1

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO 3

ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2018 5

ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 2018 8

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018-2021 12

AÇÃO SOCIAL: 16

CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER 20

EDUCAÇÃO 21

AMBIENTE E ESPAÇO PÚBLICO 22

COMUNICAÇÃO 22

COMÉRCIO, MERCADOS E FEIRAS 22

SEGURANÇA 23

INTRODUÇÃO

O Orçamento das Autarquias, é um documento contabilístico onde está previsto a totalidade dos encargos ou aplicações e onde é computada a receita ou origem de fundos, para um período de tempo determinado, o qual, após aprovação pelos órgãos próprios, converte-se numa verdadeira lei económica orçamental do governo local.

O Orçamento de Freguesia destina-se a orçar a receita e a autorizar a aplicação do seu produto nos serviços ou melhoramentos locais. É uma previsão de recebimentos e pagamentos, que pressupõe a autorização pela Assembleia de Freguesia para que o órgão executivo possa arrecadar receitas e assumir compromissos até aos montantes estabelecidos no Orçamento e em cumprimento com a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).

O Plano de 2018 deverá constituir-se como um documento estratégico, consensualizado e aprovado pela Assembleia de Freguesia assumindo-se, por excelência, como um instrumento da governação local no incremento da qualidade de vida do cidadão.

A estratégia a assumir, em ordem a assegurar o cumprimento dos objetivos com que nos comprometemos perante os eleitores, assenta essencialmente na convergência das intervenções, no uso eficiente dos recursos, na seletividade dos investimentos e no estabelecimento claro de prioridades.

As grandes opções do Plano e o Orçamento para 2018 foram elaborados de acordo com a Lei vigente, tendo em atenção as atribuições e competências conferidas às Juntas de Freguesia, pela Lei N.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, Lei nº 75/2013 de 12 de setembro e tendo em atenção a atual conjuntura económico-financeira.

Em relação às opções do plano "o POCAL não preconiza qualquer estrutura para a elaboração das opções do plano (OP), apenas estabelecendo que nas mesmas são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, incluindo designadamente, o PPI e o PPAR (n.º 1 do ponto 2.3 do POCAL)". (SATAPOCAL, Manual de Apoio Técnico à Aplicação do POCAL - Regime Completo, CEFA, Coimbra, 2006, pág. 291) Depois nas páginas 298/299, a SATAPOCAL esclarece que "o PPAR não está expressamente previsto no POCAL, não existindo qualquer normativo quanto à sua utilização ou formato. Pode, no entanto, constituir documento auxiliar à gestão."

Ou seja, no quadro legal, Nas grandes opções do plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local, e têm de incluir o PPI.

Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º, são apresentadas as Opções do Plano e a e Proposta de Orçamento para 2017.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano foram elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Os Documentos Previsionais foram elaborados com base nos princípios elementares da prudência, do rigor, da transparência e do equilíbrio, prosseguindo uma estratégia de:

- Garantir uma tesouraria saudável, prazos médios de pagamentos reduzidos e fundos disponíveis positivos em cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA);
- Manutenção de políticas de desenvolvimento sustentável da freguesia, com o propósito de melhoria de qualidade de vida dos seus habitantes num quadro económico e financeiro condicionado;
- Continuidade de projetos da freguesia em curso, sem estrangulamentos de ordem financeira e técnica.

Assim sendo, entendeu a Junta de Freguesia da União das freguesias de Carcavelos e Parede, apenas apresentar nas opções do plano:

a) As linhas de desenvolvimento estratégico;
b) PPI, apenas com horizonte temporal para 2018.

LINHAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A União das Freguesias de Carcavelos e Parede tem a sua ação condicionada pela situação económica do país. As restrições orçamentais têm levado à não aplicação plena da legislação relativa às finanças locais, o que acontece há vários anos, e condiciona as verbas a que a freguesia teria direito.

A Junta de Freguesia tem como **missão**, no quadro de Competências e Regime Jurídico de funcionamento dos Órgãos das Freguesias, a satisfação direta e representação dos legítimos interesses e direitos de caráter social, educativo, habitacional, sanitário e cultural, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles que se afigurem determinantes para o bem-estar da população. Promover a conservação do património e gerir racionalmente o orçamento que lhe está atribuído, servindo a população, atendendo às necessidades coletivas em conformidade com o compromisso eleitoral, são elementos essenciais da nossa missão.

No cumprimento da nossa missão cumpre-nos:

- ✓ Planear,
- ✓ Organizar
- ✓ Executar

As políticas autárquicas da sua competência definidas na Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

A Junta de Freguesia cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma freguesia centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável.

A nossa visão:

Tem como objetivo ser uma estrutura organizada do poder que garanta o exercício organizado da democracia, cada vez mais participada, bem como de uma estrutura que favoreça e aglutina sinergias dos demais poderes, suscetíveis de conduzirem à resolução dos anseios legítimos da população. Uma estrutura que procura melhorar a prestação do serviço, de forma contínua e integrada, procurando a valorização das pessoas, dos equipamentos e dos espaços da freguesia.

Os nossos **valores**:

- ✓ Concretizam-se no rigor na gestão dos bens públicos;
- ✓ Transparência do processo decisório;
- ✓ Generalidade e simplificação na produção dos atos administrativos;
- ✓ Cultura e partilha da informação;
- ✓ Quadro de critérios de justiça, equidade, igualdade, solidariedade, partilha, democracia
- ✓ Procura ajudar/orientar os cidadãos/utentes que necessitem.

É com base na nossa missão, na nossa visão, e nos nossos valores, que se enquadram as linhas de desenvolvimento estratégico.

Pretendemos uma freguesia mais próxima, empreendedora, inclusiva e sustentável.

Sendo resultado de uma união de duas freguesias, com clara identidade própria, vamos continuar a promover esta sua identidade, através do reforço da coesão social e territorial, num quadro de diversidade, o qual terá também em conta a realidade da união das freguesias.

ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2018

As receitas são classificadas, orçamentalmente, e segundo a ótica económica, por receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

As receitas correntes são as que se repercutem no património não duradouro da autarquia e são provenientes de rendimentos no período orçamental, quer pelo aumento do ativo financeiro, quer pela redução do património não duradouro, esgotando-se o processo da sua cobrança dentro do período financeiro anual.

Designam-se por receitas de capital as receitas arrecadadas pela autarquia que alteram o seu património duradouro, porque aumentam o ativo e passivo de médio e longo prazo ou reduzem o património duradouro da autarquia.

Podemos agrupar as receitas correntes em: impostos diretos; impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades; rendimentos de propriedade, transferências correntes; venda de bens e serviços correntes e outras receitas correntes. Por sua vez, as receitas de capital, agregam: venda de bens de investimento; transferências de capital; ativos financeiros; passivos financeiros e outras receitas de capital.

Na execução dos Documentos Previsionais devem ser tidos em conta os princípios de utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente de tesouraria em cumprimento com a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, devendo os mesmos ser justificados quanto à sua economia, eficácia e eficiência e sempre com subordinação às regras previsionais do POCAL.

Neste campo, revela-se de primordial importância a avaliação dos recursos tendo sempre presente a aplicação das regras previsionais apresentadas no ponto 3.3 do POCAL, e a aplicação da LCPA. A aplicação destas regras condiciona a avaliação das receitas, permitindo que o ajustamento das previsões se reflita ao longo da execução do Orçamento através de alterações e revisões.

A par das regras previsionais mencionadas, surgem as regras do bom senso e da prudência.

A observância das regras previsionais efetua-se através da utilização de dois métodos tradicionais para a previsão das receitas: média aritmética e a avaliação direta.

A apreciação das receitas, distribuídas segundo a classificação económica, foi feita com o maior rigor possível, visto a previsão das mesmas determinar a capacidade financeira da freguesia, e permitir, desse modo fixar o limite das despesas em cumprimento com a LCPA.

A tabela 1 evidencia a distribuição da receita prevista para 2018 por classificação económica destacando o seu peso no orçamento.

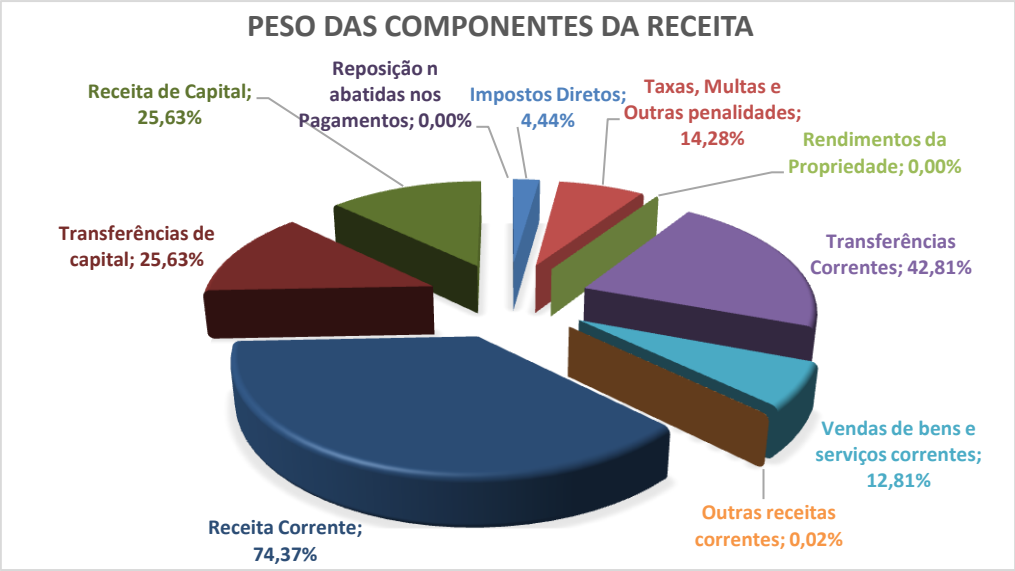
Tabela 1 - Pesos percentuais por classificação económica da Receita 2018

Descrição	2018	Peso Percentuais
Impostos Diretos	95.000,00	5%
Taxas, Multas e Outras penalidades	305.535,00	17%
Rendimentos da Propriedade	1,00	0%
Transferências Correntes	873.793,19	48%
Vendas de bens e serviços correntes	300.542,00	16%
Outras receitas correntes	4,00	0%
Receita Corrente	**1.574.875,19**	**86%**
Transferências de capital	260.732,00	14%
Receita de Capital	**260.732,00**	**14%**
Reposição n abatidas nos Pagamentos	1,00	0%
Saldo de Gerência do ano anterior	0,00	0%
Outras Receitas	**1,00**	**0%**
Receita Total	**1.835.608,19**	**100%**

As receitas correntes representam 86% da receita total orçamental, contribuindo as receitas de capital com 14% para aquele cômputo. As outras receitas têm um significado meramente marginal no total da receita orçada.

Do total da receita destaca-se as transferências Correntes (48%), seguidos das Taxas, Multas e outras penalidades (17%) e as Vendas de bens e serviços correntes (16%).

A distribuição do peso por classificação económica pode-se analisar no gráfico seguinte:



Na tabela 2 podemos analisar a evolução da receita orçamental para 2018 que apresenta um decréscimo de 11,96% em relação ao orçamento do ano de 2017, decorrente da diminuição das Transferências de capital e do ajustamento das receitas (calculadas de acordo com a media aritmética dos últimos 24 meses).

Tabela 2 - Pesos percentuais por classificação económica da Receita 2018

Descrição	2016	2017	Variação 2016/2017	2018	Variação 2017/2018
Impostos Diretos	92.600,00 €	92.600,00 €	0,00	95.000,00 €	2,59
Taxas, Multas e Outras penalidades	322.575,99 €	297.735,00 €	-7,70	305.535,00 €	2,62
Rendimentos da Propriedade	200,00 €	100,00 €	-50,00	1,00 €	-99,00
Transferências Correntes	889.917,23 €	892.541,96 €	0,29	873.793,19 €	-2,10
Vendas de bens e serviços correntes	273.354,00 €	267.111,00 €	-2,28	300.542,00 €	12,52
Outras receitas correntes	1.203,00 €	503,00 €	-58,19	4,00 €	-99,20
Receita Corrente	**1.579.850,22 €**	**1.550.590,96 €**	**-1,85**	**1.574.875,19 €**	**1,57**
Transferências de capital	156.803,00 €	534.389,02 €	240,80	260.732,00 €	-51,21
Receita de Capital	**156.803,00 €**	**534.389,02 €**	**240,80**	**260.732,00 €**	**-51,21**
Reposição n abatidas nos Pagamentos	1,00 €	1,00 €	0,00	1,00 €	0,00
Saldo de Gerência do ano anterior	-	-		- €	
Outras Receita	**1,00 €**	**1,00 €**	**0,00**	**1,00 €**	**0,00**
Receita Total	**1.736.654,22 €**	**2.084.980,98 €**	**20,06**	**1.835.608,19 €**	**-11,96**

Verifica-se, um ligeiro aumento na generalidade das classificações económicas da receita corrente.

ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 2018

A realização das despesas tem como princípio fundamental, e no âmbito das atribuições conferidas às autarquias locais, a afetação dos recursos ao desenvolvimento de atividades para satisfazer as necessidades da população local.

As despesas são classificadas, orçamentalmente, segundo o trinómio: funcional, orgânica e económica. No que diz respeito à classificação orgânica a União das Freguesia tem o orçamento organizado com as seguintes orgânicas:

- 01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA
- 02 00 00 SECRETARIA
- 03 00 00 MERCADOS, FEIRAS E ESPAÇOS COMERCIAIS
- 04 00 00 OBRAS E ESPAÇOS VERDES
- 05 00 00 PARQUE DE ESTACIONAMENTO
- 06 00 00 EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
- 07 00 00 AÇÃO SOCIAL E PROTEÇÃO CIVIL

Segundo a classificação económica das despesas, estas podem ser correntes ou de capital. As despesas correntes são todas as que revelam carácter permanente e afetam o património não duradouro da autarquia, determinando a redução do ativo líquido (despesas de funcionamento, transferências e subsídios). As despesas de capital são todas as que alteram o património duradouro da autarquia, determinando o seu crescimento na medida em que contribuem para a formação de capital fixo e para o bem-estar coletivo (investimento e transferências).

No que respeita á despesa pode-se analisar na tabela 3 o peso percentual das classificações económicas para 2018.

Do total da despesa há que salientar que as despesas com pessoal que têm um peso de 46,91%, um aumento face aos 30,77% de 2017, e a aquisição de serviços de 30,12% (28,12%, em 2017), sendo as duas classificações da despesa corrente com maior expressão orçamental.

Tabela 3 - Peso Percentual por classificação económica da Despesa para 2018

Descrição	2018	Peso Percentuais
Despesa com o Pessoal	861.171,00 €	46,91%
Aquisição de Bens e serviços	552.948,19 €	30,12%
Transferências Correntes	151.003,00 €	8,23%
Outras Despesas Correntes	9.754,00 €	0,53%
Despesa Corrente	**1.574.876,19 €**	**86%**
Aquisição de Bens de Capital	260.732,00 €	14,20%
Despesa Total	**1.835.608,19 €**	**100%**

À semelhança da receita, pode-se analisar graficamente a distribuição da despesa por classificação económica.

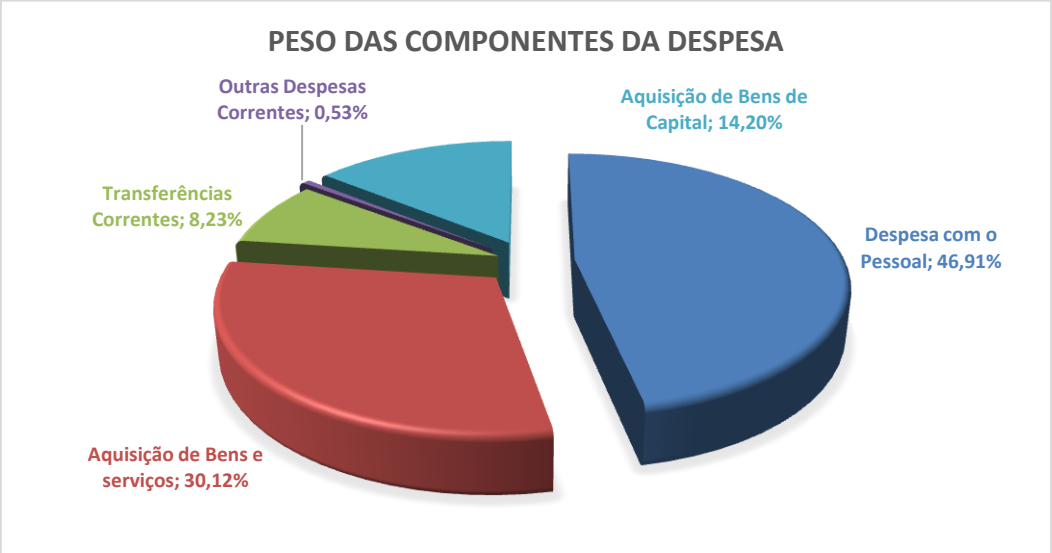


Tabela 4 - Evolução da Despesa orçamental

Descrição	2016	2017	Variação % 2016/2017	2018	Variação % 2017/2018
Despesa com o Pessoal	614.895,00 €	641.564,80 €	4,34	861.171,00 €	34,23
Aquisição de Bens e serviços	627.695,22 €	586.196,00 €	-6,61	552.948,19 €	-5,67
Transferências Correntes	194.354,00 €	205.004,00 €	5,48	151.003,00 €	-26,34
Outras Despesas Correntes	7.907,00 €	8.456,00 €	6,94	9.754,00 €	15,35
Despesa Corrente	**1.444.851,22 €**	**1.441.220,80 €**	**-0,25**	**1.574.876,19 €**	**9,27**
Aquisição de Bens de Capital	291.803,00 €	643.759,18 €	120,61	260.732,00 €	-59,50
Despesa Total	**1.736.654,22 €**	**2.084.979,98 €**	**20,06**	**1.835.608,19 €**	**-11,96**

Analisando, a evolução orçamental da despesa para 2018 pode-se verificar através da tabela 4 que o mesmo apresenta um decréscimo de 11,96% face ao ano de 2017. Analisando, as classificações económicas da despesa corrente verifica-se que o aumento de 34,23% nas despesas com o pessoal decorre da necessidade de aumento dos recursos humanos na área administrativa e da educação. A aquisição de bens e serviços sofreu uma diminuição em 5,67%, e as despesas de capital uma diminuição de 59,50% decorrente da conclusão das obras delegadas pelas CMC.

Tabela 5- Peso percentual das Estruturas orgânicas da Despesa para 2018

Descrição	2018	Peso Percentual
Adm. Autárquica	182.007,00 €	9,92%
Secretaria	280.774,00 €	15,30%
Mercado, Feiras e Espaços Comerciais	169.068,00 €	9,21%
Obras e espaços Verdes	515.692,00 €	28,09%
Parques de estacionamento	32.976,00 €	1,80%
Educação cultura Desporto	460.476,19 €	25,09%
Ação Social e Proteção Civil	194.615,00 €	10,60%
Despesa Total	**1.835.608,19 €**	**100,00%**

A tabela 5 analisa o peso percentual por estrutura orgânica da despesa para 2018. Pode-se verificar que a orgânica de Obras e Espaços Verdes e orgânica Educação, Cultura e Desporto são as que representam maior peso certa de 25%. Podemos ainda, verificar que a orgânica Parque de Estacionamento tem pouca expressão orçamental somente 1,80%.

Analisando graficamente, pode-se ver a distribuição da despesa por orgânicas.

Da analise da tabela 6 verificamos que as orgânicas da Administração Autárquica e secretaria são as que apresentam crescimento da despesa global que tal como anteriormente referido decorre da necessidade de aumento de recursos humanos. A maior diminuição ocorre na orgânica Ação Social e Proteção Civil (28,60%) derivado de ajustamentos de despesa.

Tabela 6 - Evolução da Despesa por Orgânicas

Descrição	2016	2017	Variação % 2016/2017	2018	Variação % 2017/2018
Adm. Autárquica	94.575,80 €	129.358,55 €	36,78	182.007,00 €	40,70
Secretaria	238.567,20 €	211.289,00 €	-11,43	280.774,00 €	32,89
Mercado, Feiras e Espaços Comerciais	354.370,00 €	416.165,05 €	17,44	169.068,00 €	-59,37
Obras e espaços Verdes	309.027,10 €	576.017,83 €	86,40	515.692,00 €	-10,47
Parques de estacionamento	36.138,00 €	37.519,00 €	3,82	32.976,00 €	-12,11
Educação cultura Desporto	434.699,02 €	447.372,38 €	2,92	460.476,19 €	2,93
Ação Social e Proteção Civil	269.277,10 €	267.258,18 €	-0,75	194.615,00 €	-27,18
Despesa Total	**1.736.654,22 €**	**2.084.979,99 €**	**20,06**	**1.835.608,19 €**	**-11,96**

União das freguesias de Carcavelos e Parede

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018-2021

Aa Grandes Opções do Plano para 2018-2017, refletem todos os programas, projetos e ações que a Junta de Freguesia se propõem a desenvolver e que são definidas como prioritárias para este próximo quadriénio. No PPI os projetos e ações agrupam-se nas seguintes classificações funcionais:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	PROJETO/AÇÃO - Designação
01 01 02 - Obras no Edifício	1/5 – Obras na Sede 1/6 – Obras nas oficinas
010103 - Aquisição de Equipamento	1/1 – Aquisição de veículos 1/2 – Aquisição de Hardware 1/3 – Aquisição de Software 1/4 – Aquisição de Mobiliário e equipamento 1/7 – Aquisição de Equipamento para as oficinas 1/8 – Aquisição de ferramentas e Utensílios 1/9 – Aquisição de veículos 2/1 – Aquisição de Hardware 2/2 – Aquisição de Software 2/3 - Aquisição de Mobiliário e equipamento
02 01 01 - Ensino Não Superior	5/1 – Construção e Remodelação de escolas e JI 5/2 – Projeto de arquitetura – escolas e JI 5/3 – Aquisição de equipamento para escolas e JI 5/4 – Aquisição de equipamento para AEC'S/CAF
02 03 02 - Ação Social	7/1 – Equipamento Básico – Ação Social
02 04 02 - Ordenamento do Território	4/7 – Toponímia
02 04 06 - Proteção do meio Ambiente e	4/2 – Obras no Espaço Público 4/3 – Construção e remodelação de Espaço de Jogos e Recreio

Conservação	4/4 – Construção e remodelação de espaços ajardinados 4/5 – Projetos de Trânsito 4/6 – Projetos e arquitetura
02 05 01 - Cultura	4/1 – Construção e remodelação de instalações de Cultura e Lazer 6/1 – Aquisição de equipamento de Iluminação de Natal 6/2 – Aquisição de equipamento para festas
03 04 01 - Mercados e Feiras	3/1 – Obras nos Mercados 3/2 – Aquisição de equipamento básico para mercados 3/3 – Aquisição de ferramentais e utensílios para mercados
04 03 – Diversas não especificadas	8/1 – Equipamento Básico

Tabela 7 – distribuição dos projetos/ações por orgânicas

Cod. Classf. Econ	N.º Proj/ação	Designação	2018	2019	2020	2021
01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA						
0701060200	**1.1**	Aquisição de Veículo	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701070000	**1.2**	Aquisição de Hardware	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €
0701080000	**1.3**	Aquisição de Software	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €
0701090000	**1.4**	Aquisição de mobiliário e equipamento	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €
02 00 00 SECRETARIA						
0701070000	**2.1**	Aquisição de Hardware	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
0701080000	**2.2**	Aquisição de Software	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
0701090000	**2.3**	Aquisição de mobiliário e equipamento	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
03 00 00 MERCADOS, FEIRAS E ESPAÇOS COMERCIAIS						
0701030300	**3.1**	Obras Mercados	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701100201	**3.2**	Aquisição de equipamento básico para mercados	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701110000	**3.3**	Aquisição de Ferramentas e Utensílios para Mercados	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
04 00 00 OBRAS E ESPAÇOS VERDES						
0701030100	**1.5**	Obras na sede	51.217,00 €	51.217,00 €	51.217,00 €	51.217,00 €
0701030702	**1.6**	Obras nas Oficinas	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701100202	**1.7**	Aquisição de Equipamento para as oficinas	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
0701110000	**1.8**	Aquisição de ferramentas e utensílios	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €
0701040100	**1.9**	Aquisição de Veículos	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €

0701040100	**4.2**	Protocolo de Espaço Público	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
0701040501	**4.3**	Protocolo de Espaço de Jogos e Recreio	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €
0701040502	**4.4**	Construção e remodelação de Jardins	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
0701040900	**4.5**	Protocolo de Trânsito	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
0701041301	**4.6**	Projectos de arquitectura	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701030701	**4.1**	Instalações de Cultura de Lazer	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
07 01 04 13 02	**4.7**	Toponímia	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
05 00 00 PARQUE DE ESTACIONAMENTO						
07 01 10 02	**8.1**	Equipamento básico	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
06 00 00 EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO						
0701030500	**5.1**	Construção e remodelação de escolas e Jardins de Infância	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
0701041301	**5.2**	Projecto de arquitectura - escolas e jardins de infância	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701100204	**5.3**	Aquisição de equipamento para escolas e jardins de infância	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701100205	**5.4**	Aquisição de equipamento para as AEC'S/CAF	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701100203	**6.1**	Aquisição de equipamento de iluminação de natal	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0701100206	**6.2**	Aquisição de equipamento para Festas	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
07 00 00 A. SOCIAL E PROTEÇÃO CIVIL						
0701100207	**7.1**	Equipamento Básico - Ação Social	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
		TOTAL	260.732,00 €	260.732,00 €	260.732,00 €	260.732,00 €

A distribuição do orçamento da despesa, ao longo destes quatro anos pode-se observar mais facilmente por grandes objetivos no quadro abaixo:

Tabela 9 – Grandes Opções do 2018-2021

Código	Designação	2018	2019	2020	2021
01	**Funções Gerais**	**65.720,00 €**	**65.720,00 €**	**65.720,00 €**	**65.720,00 €**
0101	Serviços Gerais da Administração Pública	**65.720,00 €**	**65.720,00 €**	**65.720,00 €**	**65.720,00 €**
010101	Administração Geral	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010102	Obras no Edifício	**52.719,00 €**	**52.719,00 €**	**52.719,00 €**	**52.719,00 €**
010103	Aquisição de Equipamento	**13.001,00 €**	**13.001,00 €**	**13.001,00 €**	**13.001,00 €**
0102	Segurança e ordem pública	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010201	Protecção civil e luta contra incêndios	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010202	Policia Municipal	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
02	**Funções sociais**	**195.008,00 €**	**195.008,00 €**	**195.008,00 €**	**195.008,00 €**
0201	Educação	10.003,00 €	10.003,00 €	10.003,00 €	10.003,00 €
020101	Ensino não superior	10.003,00 €	10.003,00 €	10.003,00 €	10.003,00 €
020102	Serviços auxiliares de ensino	- €	- €	- €	- €
0202	Saúde	- €	- €	- €	- €
020201	Serviços individuais de saúde	- €	- €	- €	- €

0203	Segurança e acção sociais	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
020301	Segurança Social	- €	- €	- €	- €
020302	Acção Social	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
0204	Habitação e serviços colectivos	185.000,00 €	185.000,00 €	185.000,00 €	185.000,00 €
020401	Habitação	- €	- €	- €	- €
020402	Ordenamento do território	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
020403	Saneamento	- €	- €	- €	- €
020404	Abastecimento de água	- €	- €	- €	- €
020405	Resíduos sólidos	- €	- €	- €	- €
020406	Protecção do meio Ambiente e Conservação da Natureza	180.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €
0205	Serviços culturais, recreativos e religiosos	4,00 €	4,00 €	4,00 €	4,00 €
020501	Cultura	4,00 €	4,00 €	4,00 €	4,00 €
020502	Desporto, recreio e lazer	- €	- €	- €	- €
020503	Outras actividades cívicas e religiosas	- €	- €	- €	- €
03	**Funções económicas**	**3,00 €**	**3,00 €**	**3,00 €**	**3,00 €**
0301	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca				
0302	Indústria e energia				
0303	Transportes e comunicações	- €	- €	- €	- €
030301	Transportes rodoviários	- €	- €	- €	- €
030302	Transportes aéreos	- €	- €	- €	- €
030303	Transportes fluviais	- €	- €	- €	- €
0304	Comércio e turismo	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €
030401	Mercados e feiras	3,00 €	3,00 €	3,00 €	3,00 €
030402	Turismo	- €	- €	- €	- €
0305	Outras funções económicas	- €	- €	- €	- €
04	**Outras funções**	**1,00 €**	**1,00 €**	**1,00 €**	**1,00 €**
0401	Operações da dívida autárquica				
0402	Transferências entre administrações				
0403	Diversas não especificadas	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €
	Total geral	**260.732,00 €**	**260.732,00 €**	**260.732,00 €**	**260.732,00 €**

O Executivo continuará a diligenciar junto da Câmara Municipal de Cascais (CMC), tendo em vista a realização de ações no âmbito da organização de trânsito, higiene e salubridade, vias de comunicação, iluminação, abastecimento público, saneamento, segurança e outras

AÇÃO SOCIAL:

A ação social continuará a constituir uma prioridade do Executivo, através do desenvolvimento de um conjunto de políticas sociais de proximidade, implementadas por via de parcerias com IPSS, CMC e outros.

As Jovens famílias e os idosos mais desfavorecidos, continuarão a merecer especial atenção por parte desta Autarquia, através de um conjunto de projetos tendentes a minimizar o impacto negativo da atual conjuntura sócio económica.

Neste domínio destacamos as seguintes áreas:

Área Infância:

- Continuidade do Projeto de Apoio às Jovens Famílias através de Bolsas Sociais para o ano de 2018, resultante da parceria com Creches da rede privada da União de Freguesias de Carcavelos e Parede e da continuidade da parceria com a CMC no protocolo de apoio às jovens famílias. A referida bolsa beneficia famílias com baixos recursos sócio económicos, com dificuldades em suportar os custos do serviço de Creche.

- Manutenção do Projeto de Apoio às Jovens Famílias através de Bolsas Sociais para o ano de 2018, resultante da parceria com os Jardins de Infância da rede privada do território de Carcavelos e de Parede e com as jovens famílias.

- Estes dois projetos têm como objetivo aumentar a oferta de respostas sociais em Creche e jardim-de-infância, acabando também por rentabilizar os equipamentos existentes da rede privada e evitar a construção de novos equipamentos públicos.

- Acompanhamento de Casos Sociais em articulação com os Agrupamentos de Escolas.

Área Famílias/Indivíduos em situação de vulnerabilidade social:

O Gabinete de Divida Zero, resultante de uma parceria entre a ABLA e a União das Freguesia de Carcavelos, continuará, em 2018, a beneficiar de apoio por parte desta Autarquia. Esta resposta social tem como objetivo a promoção da literacia financeira e apoio às famílias sobre endividadas e funciona nas instalações da ABLA.

A estratégia visa, num primeiro eixo, encetar um conjunto de ações no âmbito da literacia financeira, apostando numa vertente pedagógica e reforçando a capacidade das famílias para a poupança e investimento, de modo a prevenir e evitar situações de sobre-endividamento.

Num segundo eixo, a União de Freguesias pretende dar apoio, através da referida parceria, a famílias já em situação de sobreendividamento.

Área Juventude:

- Dar continuidade as bolsas de estudo por mérito para jovens estudantes residentes na freguesia de Carcavelos e Parede que integram o ensino superior de acordo com o projeto de regulamento.

- **Dar continuidade à parceria coma CMC no programa Cultura Social,** com o propósito de promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens nas férias de Verão, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências sociais e pessoais e fomentando o espírito comunitário, de entreajuda e de solidariedade, através da proximidade à realidade local.

Área Sénior:

A elaboração do programa de atividades de Animação Sociocultural para a população Sénior baseou-se por um lado na experiencia nesta área de atividade, no atendimento e acompanhamento diário de algumas situações, individualmente ou em parceria com outras instituições e por outro lado no conhecimento que dispomos das características e interesses manifestados por este grupo etário nas várias iniciativas desenvolvidas pela União de Freguesias de Carcavelos e Parede.

Objetivo

Inserir a população sénior no meio social, estabelecendo laços com a comunidade através da partilha de experiencias, superando assim algumas situações de isolamento em que vivem.

O programa assenta em duas vertentes:

1ª Cuidar dos Idosos Isolados

- Atendimento, acompanhamento e encaminhamento para Instituições de Apoio;
- Reuniões periódicas com os parceiros (Bombeiros, PSP, CCPP, CCPC, Segurança Social e Centro de Saúde);
- Visitas Domiciliarias;

- Elaboração de Relatórios Sociais.

2ª "Animar para melhor Envelhecer"

Motivar a participação de seniores em atividades que ocupem o seu quotidiano, que privilegiem a sua autonomia e que retardem o processo de envelhecimento, possibilitando-lhes uma melhor qualidade de vida.

Programa de Atividades Destinadas à População Sénior 2018

Objetivo: Manter a autonomia dos idosos, incentivando-os a uma participação ativa na comunidade onde vivem, para melhorar a sua qualidade de vida.

Metodologia: Criar uma rede de parceria com outras instituições da comunidade possibilitando uma maior divulgação das ações que se encontram a decorrer na comunidade.

Atividade	Descrição	Calendário
Atelier de Estimulação Cognitiva em Grupo	• Jogos de Labirinto; • Sopas de Letras; • Puzzles; • Jogos de Diferenças e Semelhanças; • Jogos de memória; • Jogos de visão de audição; • Construção de histórias.	Semanalmente (4ª feira 14h:30m às 15h:30m) Carcavelos e Parede
Ginástica de Manutenção	• É uma atividade adaptada aos idosos de acordo com as suas capacidades com o objetivo de aumentar a resistência e a força muscular que são necessárias	3ª e 5ª Feira 1º Turno na Parede das 9h às 10h 2ºTurno em Carcavelos das 10h:30m

	para desempenharem as atividades do quotidiano.	às 11h:30m
Aulas de Informática	• Permitem aquisição de conhecimentos através das novas tecnologias e promovem a ampliação das redes de relações com outras gerações.	Na Parede, realizadas em parceria com a Escola Secundária Fernando Lopes Graça Em Carcavelos realizadas por uma voluntária
Banco de Voluntariado	• Transmissão de conhecimentos e saberes a outras gerações; • Loja Social; • Colaboração na organização de iniciativas, promovidas pela União de Freguesias de Carcavelos e Parede. • Feiras de Oportunidades • Visitas sociais de acompanhamento no domicílio	Loja Social, Funciona de 2ª a 6ª feira. Encaminhamento para o CCPP e CCPC
Visitas Culturais	• Museu de Arte Arquitetura e Tecnologias • Museu Calouste Gulbenkian	A definir A definir
Passeios	• Setúbal • Fátima • Miranda do Corvo • Vila Praia de Ancora Abrantes e Constância • Passeio Mistério	A definir A definir A definir A definir A definir
Turno de Férias	• São Pedro do Sul	A definir
Idas a Espetáculos	• Teatro Politeama	
Festas/Bailes Temáticos	• Baile da Flor • Festa de Natal	A definir A definir

	• Passagem de Ano	A definir
Palestras	Temas: • Demência • Estilos de vida saudáveis	 A definir A definir
Reuniões Periódicas	• Reuniões com grupos de seniores residentes em Carcavelos e Parede	1 Vez por semana no Centro de Conv.AHBAD Parede. 1 Vez por mês em Carcavelos (ultima 6ªfeira do mês)

É crucial que a imagem social da velhice seja alterada, que aos olhos do mundo passe a ser vista como uma fase de usufruir e transmitir e não **de perder**.

Rede Social:

- Reuniões do Núcleo Executivo;
- Participação nos grupos de trabalho do plano de Ação da Comissão Social de Freguesia (CSF);
- Organização dos plenários da CSF;
- Participação dos plenários da Comissão Local de ação Social (CLAS);
- Coordenação do projeto Loja Social Girassol.

CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER

Nesta vertente, o Executivo pretende manter o apoio às Associações culturais, desportivas e recreativas, tendo em vista a realização de eventos na União de Freguesias.

No domínio Cultural, o Executivo continuará a apostar na dinamização cultural da União de Freguesias, reforçando as parcerias com as diversas instituições culturais.

O Executivo propõe ainda as seguintes ações:

- Realização de Festas de Carcavelos e Parede;
- Comemoração do 25 de Abril;
- Realização do Carcavelos à época;

- Realização de eventos culturais de dinamização de espaços na Freguesia, tais como os Mercados.

No domínio desportivo, o Executivo continuará a apostar no reforço das parcerias com as diversas coletividades da União de Freguesias.

EDUCAÇÃO

O Executivo continuará a gerir e a dinamizar as Ludotecas do Agrupamento de escolas de Carcavelos existentes, durante o período letivo e fora do mesmo, nas duas componentes:

A) – Componente de Apoio à Família (CAF) – Acolhimento

B) – CAF – Interrupções letivas.

O Executivo propõe ainda as seguintes ações:

- Manutenção da parceria no programa atividades de enriquecimento curricular no primeiro ciclo do Ensino Básico público (AEC);
- Manutenção da parceria da componente de animação socioeducativa dos Jardins-de-infância das Escolas do Agrupamento de Carcavelos (AAAF);
- Manutenção da parceria no projeto "Guardiões das Acessibilidades", destinado aos alunos do Ensino Básico e 2º e 3º ciclo;
- Apoio a atividades e projetos de natureza educativa e de interesse para a Freguesia, levadas a cabo pelos estabelecimentos de ensino e pelos Agrupamentos de Escolas, nomeadamente:

✓ Promoção de eventos com as crianças fora do espaço escolar;

✓ Favorecer o conhecimento do património cultural da freguesia, promovendo a visita dos alunos das nossas escolas a lugares de interesse;

✓ Promover a realização de atividades teatrais in-door e deslocação a teatros;

AMBIENTE E ESPAÇO PÚBLICO

Também esta área se encontra contemplada na descentralização de competências da CMC, assegurando a limpeza e manutenção dos espaços verdes e jardins, conservação dos sistemas de rega, fertilizações e replantações de jardins e espaços verdes.

Na vertente ambiente e espaço público, o Executivo continuará a promover atividades que proporcionem a melhoria da qualidade de vida em todo o seu território, tais como:

- ✓ O projeto CEVAR continuará a merecer a especial atenção do Executivo, por via da manutenção, mas também através da sinalização de novos espaços para futuras construções.
- ✓ Conservação e reparação de pequenas obras em passeios e pequenas reparações nos arruamentos;
- ✓ Manutenção de sinalização vertical, bem como repintura de sinalização horizontal;
- ✓ Execução de projetos de trânsito aprovados pela CMC;
- ✓ Aquisição e colocação de placas toponímicas;
- ✓ Eliminação de barreiras arquitetónicas;

COMUNICAÇÃO

A modernização dos meios de comunicação institucional e com os cidadãos ao dispor da Junta de Freguesia é fundamental importância para reforçar a qualidade e proximidade dos serviços prestados. Paralelamente, a própria necessidade de reforço da publicidade às iniciativas em curso a partir da própria comunidade, em particular no plano das atividades culturais, recreativas e desportivas, deve ter tradução na estratégia de comunicação da Junta de Freguesia, identificando-se áreas de intervenção direta e zonas para estabelecimento de parcerias com as instituições da Freguesia.

COMÉRCIO, MERCADOS E FEIRAS

Em estreita colaboração da CMC, pretendemos levar a cabo um conjunto de ações estruturantes nos mercados Municipais com o objetivo de estimular e intensificar a uma maior frequência de visitas das gerações mais jovens.

- Realização das Feiras de Velharias e artesanato;

- Realização da feira da Bagageira;

- Promoção de feiras/festas temáticas;

SEGURANÇA

Neste domínio, o Executivo propõe as seguintes ações:

- No que respeita à colaboração entre a União das Freguesias e a Polícia de Segurança Pública e no âmbito do "Patrulhamento Integrado de Proximidade", a Autarquia continua a manter as bicicletas cedidas, nos anos de 2012 e 2013, às Esquadras de Carcavelos e de Parede.

Nestes termos, pretendemos com esta proposta, colher a aceitação da Assembleia para aprovação das Linhas estratégicas e PPI, que se encontram detalhadas e com toda a informação necessária ao seu entendimento, clarificação quanto á afetação das verbas a que se destinam.